

Agosto

Rubem Fonseca

COLEÇÃO Essencial



1 de agosto de 1954, Rio de Janeiro. Um empresário é assassinado, e na sede da Presidência federal planeia-se mais um crime. O atentado falhado contra o jornalista Carlos Lacerda e uma série de mortes violentas conduzirão ao suicídio de Getúlio Vargas, um dos grandes dramas da História do Brasil.

Uma das mais notáveis narrativas de Rubem

Fonseca, *Agosto* segue a investigação do comissário Alberto Mattos - individualista impenitente, com uma úlcera de estômago e amores desencontrados - e deixa no ar a questão de saber em que medida a história de uma pessoa e de um país se determinam mutuamente



Rubem Fonseca

nasceu em Juiz de Fora, em Minas Gerais, no Brasil, a 11 de maio de 1925. Formado em Direito, começou a escrever aos 17 anos, mas chegou a exercer funções como comissário de polícia nos anos 50. É um dos mais prestigiados escritores brasileiros contemporâneos e um dos expoentes máximos da literatura de língua portuguesa. Traduzido em todo o mundo, foi galardoado com seis prémios Jabuti e, pelo conjunto da sua obra, com o Prémio Camões em 2003. Em 2015, recebeu o Prémio Machado de Assis.

É autor de uma vasta obra narrativa, contista e romancista que tem vindo a ser publicada em Portugal, desde 2010, pela Sextante Editora. A *Cólera do Cão* (1963), *O Caso Morel* (1973), *Feliz Ano Novo* (1976), *O Cobrador* (1979) e *Carne Crua* - uma coleção de 26 contos inéditos lançada em Portugal há precisamente um ano - são alguns dos seus títulos incontornáveis. A este que viria a ser o seu derradeiro título, no catálogo da Sextante Editora juntam-se *O Selvagem da Ópera*, *Calibre 22*, *Axilas* e *Outras Histórias Indecorosas*, *Histórias*

*Curtas, Amálgama, Buffo & Spallanzani, A Grande Arte, José e Agosto*, obra que inspirou uma célebre série da Rede Globo.

Faleceu a 15 de abril de 2020.